

## **Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina\***

Nesta edição são apresentados, a seguir, os resumos das **teses e dissertações** do Curso de Mestrado em Geografia – áreas de concentração: Utilização e Conservação de Recursos Naturais e Desenvolvimento Regional e Urbano.

### **TESES**

#### **“Geografia da gestão de fauna no Brasil: em busca de alternativas”**

**Jordan Paulo Wallauer**

Tese aprovada após defesa pública em 24 de março de 2003.

Banca Examinadora: Prof. Dr. Alceu Ranzi (Orientador UFAc/UFSC); Profª. Dra. Ângela da Veiga Beltrame; Prof. Dr. Luiz Fernando Scheibe; Prof. Dr. Carlos Walter Porto Gonçalves; Prof. Dr. Claudio B. Valladares-Padua.

#### **Resumo**

Esta tese de doutorado analisa a gestão da fauna brasileira em uma perspectiva histórico-geográfica, perpassada pelo escrutínio das opiniões e expectativas de diversos agentes entrevistados, na busca de entendimento das razões pelas quais o modelo de gestão atual não atinge os objetivos de conservação dos animais silvestres brasileiros e de garantir a qualidade de vida para as populações humanas que deles dependem em maior ou menor

---

\* Produção Acadêmica Discente (dados fornecidos pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFSC).

grau. O trabalho tem como hipótese central que a institucionalização dessa particularidade da gestão de recursos naturais, no Brasil, transfere a resolução de problemas dos sujeitos que os vivenciam, para um único sujeito, estatal e centralizado no governo federal, apropriando-se dos mesmos e concorrendo para a transformação do espaço numa lógica própria, que desconsidera as lógicas dos sujeitos-objetos de sua atuação. Hipóteses auxiliares constituem-se em questionamentos da atual legislação que norteia a gestão da fauna silvestre brasileira, do direito de propriedade eminente do Estado sobre recursos faunísticos, e da elitização dos usos dos mesmos. Metodologicamente, o estudo utiliza um ferramental situado na interseção dos paradigmas de geo-sistema e de formação sócio-espacial, complementado pela análise de conteúdo das entrevistas realizadas, para comprovar que as limitações do modelo de gestão de fauna empregado no Brasil se configuram, na prática, por um lado como favorecimento às classes economicamente mais privilegiadas e, por outro lado, como livre acesso via desobediência da legislação. Finalmente, demonstra ser possível a construção de modelos de gestão que considerem as diversas formas com que se apresentam as populações humanas, suas organizações, e as relações que as mesmas mantêm com o ambiente e com os recursos faunísticos, dentro de critérios de prudência nos seus usos.

**“Aplicação de geotecnologias na seleção de sítios para o cultivo de camarões marinhos e o planejamento da atividade”.**

**Elpídio Beltrame**

Tese aprovada após defesa pública em 09 de junho de 2003.  
Banca Examinadora: Prof. Dr. Jarbas Bonetti Filho (Orientador-UFSC); Prof. Dr. Joel Pellerin; Profa. Dra. Ruth Emilia Nogueira Loch; Prof. Dr. Eduardo Juan Soriano-Sierra; Prof. Dr. Carlos Hernando Lechuga Devéze.

**Resumo**

Com base em informações obtidas por sensoriamento remoto e levantamentos de campo, foi estruturado um Sistema de Informação Geográfica (SIG) para a seleção de áreas aptas ao desenvolvimento da carcinicultura na região do Complexo Lagunar, localizado no Sul do Estado de Santa Catarina. Realizou-se o estudo em três escalas: Regional (1:250.000), Local (1:50.000) e de Implantação das unidades de produção de camarões em viveiros de cultivo (1:10.000). A escala Regional permitiu a identificação das áreas viáveis para a posterior seleção de sítios na escala Local e detalhamento do projeto na escala de Implantação. Para a escala Local os critérios utilizados na classificação das áreas foram: disponibilidade de água salgada, facilidade de captação e drenagem da água, topografia, tipos de solo, vegetação e uso do solo e restrições legais. Com a estruturação dos Planos de Informação em um SIG foi possível quantificar as áreas com aptidão para o desenvolvimento da carcinicultura no município de Laguna. Como resultado final, para esta escala, foi proposto um mapa de zoneamento para a atividade onde 1.714 has foram classificadas como áreas aptas com baixa restrição 3.040 has como aptas com média restrição e 388 has como aptas com alta restrição. Na escala de implantação foram definidos os aspectos mais importantes para o planejamento, a posição dos canais coletivos de abastecimento e drenagem da água, o desenho das unidades de produção em cada propriedade e a localização das áreas de preservação. Estima-se que, em média, até 50% da área total das propriedades poderão ser aproveitadas como área útil de cultivo. O restante corresponde às áreas de reserva legal, afastamentos, preservação permanente, canais de recirculação e tanques de tratamento de efluentes. Como complemento ao planejamento da atividade, na escala local, estruturou-se um banco de dados associado a um SIG para apoiar os órgãos de fomento, de controle ambiental e acompanhamento da produção.

## DISSERTAÇÕES

### **“A formação de uma Vila Operária em Itajaí (SC): uma industrialização interrompida”**

**Marcio Ricardo Teixeira Moreira**

Dissertação aprovada após defesa pública em 05 de julho de 2002.  
Banca Examinadora: Profa. Dra. Raquel Maria. Fontes do A. Pereira (Orientadora-UFSC); Prof. Dr. Armen Mamigonian; Prof. Dr. José Messias Bastos.

#### **Resumo**

O desenvolvimento urbano e econômico na foz do rio Itajaí Açú, encadeia-se em diversas fases ou etapas. A primeira ocupação com aspectos de economia natural em Princípios do século XVIII, sobrepõe-se uma economia de caráter mercantil onde a pequena produção mercantil ocupou uma vasta área do vale, ocupação esta que se inicia em meados do século XVIII e ganha impulso em meados do século XIX com a imigração alemã e italiana.

A localização do sítio urbano da cidade de Itajaí ajuda a canalizar estas formas econômicas propiciando a formação de uma classe econômica de caráter mercantil, cujo maior expoente é representado na figura do comerciante de importação e exportação. O porto se configura na ferramenta básica de desenvolvimento econômico da cidade.

As fortes casas de comércio estabelecidas expandem suas atividades a outros setores da economia. A indústria e manufatura recebem investimentos deste capital mercantil, principalmente a manufatura de beneficiamento de produtos primários, está expansão encontra correspondentes em outras cidades portuárias brasileiras na virada do século XIX ao XX e pode ser identificada como uma fase “industrialista” de economias específicas.

A Revolução de 30 é um marco na história nacional. Na esfera local representou uma tentativa de rompimento entre uma classe ascendente de políticos e comerciante ligados ao mercado

nacional, e a antiga classe mercantil dominante ligada ao comércio de exportação e importação. A tentativa de organizar um novo setor econômico na cidade deu-se através da formação do bairro da Vila Operária, que ainda representou a ascensão de uma nova classe média urbana e sua associação ao desenvolvimento de novas forças sociais no país.

Porém, este impulso não foi suficiente para a passagem da cidade para uma economia de caráter industrial. O setor terciário se reorganiza em uma nova fase, capitalizando um nascente setor: o financeiro. O resultado é a constituição do Banco Inco. A ascensão do ciclo de exportação de madeira, especialmente após a Segunda Grande Guerra. Traz um novo impulso ao capital mercantil. A dinâmica dos setores industriais não acompanha este ritmo e esse setor perde sua dinâmica, reduzindo-se a atividades acessórias ao porto comercial e pesqueiro, e empreendimentos isolados, que não chegam a definir um novo caráter econômico na cidade, que permanece fundamentalmente ligada aos setores terciários como os dependentes da movimentação portuária. a empresas atacadistas e varejistas do setor de alimentos ou ao setor educacional universitário.

### **“Qualidade das águas no Canal São Gonçalo Rio Grande do Sul – Brasil”**

**Gilnei Machado**

Dissertação aprovada após defesa pública em 21 de outubro de 2002.  
Banca Examinadora: Profa. Dra. Gerusa Maria Duarte (Orientadora-UFSC); Prof. Dr. Luiz Fernando Scheibe; Profa. Dra. Sandra Baptista da Cunha.

#### **Resumo**

O São Gonçalo é um importante Canal que faz a ligação entre a Lagoa Mirim e a Laguna dos Patos no estado do Rio Grande do Sul. Este Canal tem sido desde a década de 1970

utilizado para a captação de água para o abastecimento da cidade de Rio Grande bem como para a irrigação da lavouras de arroz existentes em toda a planície adjacente. Esta utilização somente foi possível após a construção da Barragem-eclusa do São Gonçalo que passou a impedir a entrada de águas salobras provenientes da laguna dos Patos.

Anterior à construção da Barragem-Eclusa muitos trabalhos de pesquisa foram realizados visando identificar a qualidade das águas deste Canal, especialmente relacionada à salinização, após esta importante obra realizada pela SUDESUL outros levantamentos da qualidade destas águas foram realizados tanto no Canal, Lagoa Mirim como em seus afluentes. Destes destaca-se o levantamento realizado pela Agência da Lagoa Mirim entre o ano de 1995 e 2000.

Tendo como objetivo o levantamento da qualidade atual das águas do Canal São Gonçalo tendo em vistas as necessidades para o abastecimento público dos municípios da região, realizou-se durante este trabalho coletas e análises de parâmetros físicos, químicos e bacteriológicos nestas águas.

Os parâmetros escolhidos para análise enquadram o O.D, DBO, DQO, turbidez, cloretos, alcalinidade, chumbo, cádmio, mercúrio, cromo, temperatura da água, manganês, cor, sólidos suspensos, ferro, índice colimétrico, fosfato, nitrato e condutividade elétrica.

As amostras que possibilitariam esta análise foram coletadas em duas etapas sendo a primeira em janeiro do ano de 2001 e a segunda em julho de 2001. Para isto foram escolhidos seis diferentes pontos ou locais ao longo do Canal São Gonçalo denominados Po1, Po2, Po3, Po4, Po5 e Po6 tendo como pontos de referência a Vila Santa Isabel, Arroio Belendengue, Rio Piratini, Sanga do Contrabandista, Arroio Padre Doutor e Arroio Pelotas.

A água coletada nestes locais foi examinada em partes na Estação de Tratamento de Água (ETA) da CORSAN em Rio Grande e em partes na Superintendência de Tratamento de Água (SUTRA) em Porto Alegre. Ambos os laboratórios utilizaram-se

das metodologias expostas no livro *Standards Methods for Examination of Water and Wastewater* da Associação Americana de Saúde Pública dos Estados Unidos.

Os dados obtidos por meio das análises foram confrontados com outros obtidos junto à Agência da Lagoa Mirim, com os valores especificados na Resolução nº20/86 do CONAMA para cada um dos parâmetros analisados, com os usos da terra e com as atividades urbanas, industriais e agrícolas existentes na área. Todas estas análises permitiram verificar que as águas do Canal São Gonçalo recebem uma grande quantidade de poluentes e nutrientes provenientes primeiramente de todos os arroios e rios que nele deságuam, visto que estes drenam grandes áreas agrícolas e urbanas. Em segundo lugar a poluição por meio de esgotos lançados principalmente por Pelotas.

Verificou-se, portanto, a divisão do Canal São Gonçalo em dois, isto é, as águas coletadas a montante da barragem eclusa são de melhor qualidade que as águas coletadas à jusante, devido não somente ao lançamento de esgotos, mas também pela entrada das águas salobras provenientes do estuário da Laguna dos Patos.

Os metais pesados, na maior parte das amostras não foram identificados, tornando necessário uma análise mais detalhada envolvendo os sedimentos de fundo e os solos locais.

Indica-se um necessário aprofundamento nas relações de cooperação entre Brasil e Uruguai, visando a preservação da Lagoa Mirim e do Canal São Gonçalo, além da delimitação de usos específicos para estas águas com o tratamento de todo e qualquer efluente e o desenvolvimento de trabalhos.

**“Análise geomorfológica das bacias dos Rios Jerubucassu e Burundanga, Itacaré, Bahia – Mapeamento em escala de 1:25000”**

**Paulo Fernando Meliani**

Dissertação aprovada após defesa pública em 21 de março de 2003. Banca Examinadora: Prof. Dr. Joel Pellerin (Orientador-UFSC); Prof. Dr. Edison Ramos Tomazzoli; Profa. Dra. Maria Lúcia de Paula Herrmann.

**Resumo**

A proximidade do embasamento cristalino com o mar em Itacaré, município do estado da Bahia, determina a formação de um relevo elevado ao longo de sua costa sul. Como pesquisa geomorfológica básica, as bacias os rios Jerubucassu e Burundanga foram estudadas por meio de fotointerpretação, pesquisas de campo, análises de lâminas delgadas de rochas e granulométricas de formações superficiais. Os resultados foram representados em cartografia digital, um instrumento fundamental na análise das características hidrográficas, litológicas, estruturais, topográficas e altimétricas, bem como das formas e formações superficiais dos modelados. A análise apoiada em uma pesquisa bibliográfica permitiu a elaboração de uma hipótese sobre a evolução geral do relevo das bacias. Dentre as características morfométricas das bacias se destacam o padrão e a densidade de drenagem. A influência estrutural sobre as redes hidrográficas é reconhecida no padrão de drenagem paralelo ou subparalelo dos rios e afluentes principais, enquanto que os pequenos afluentes e os menores cursos d'água apresentam padrão dendrítico. Elevados índices de densidade de drenagem revelam a intensa dissecação climática do relevo, um verdadeiro labirinto de pequenos vales de 1ª ordem, onde o conjunto dos interflúvios forma uma paisagem típica de “mar de morros”. Composto por granulitos e milonitos entre outras rochas, o embasamento das bacias faz parte de um domínio metamórfico complexo, localmente recoberto por depósitos

superficiais: coberturas sedimentares fluviais (Formação Barreiras?), depósitos aluviais, flúvio-marinhos, marinhos e eólicos. A tectônica se materializa na estrutura geológica sob a forma de foliações e fraturamentos de orientação preferencial NE, bem como em alinhamentos do relevo, mormente fundos de vales encaixados e interflúvios alongados. Segundo a topografia, a litologia e a altitude média, as bacias apresentam dois domínios distintos de relevo: um forte ondulado de morros cristalinos entre 120 e 160 metros, e outro acidentado de outeiros cristalinos e cristalino-sedimentares com altitude máxima de 120 metros. Os modelados foram classificados como de acumulação ou de dissecação e definidos de acordo com os agentes ou ambientes de formação em aluviais, flúvio-marinhos, praias e eólicos. Os modelados de acumulação correspondem às planícies aluviais e de marés, praias arenosas e de blocos, terraços marinhos e campos de dunas. Os modelados de dissecação estão representados por interflúvios e vales, costões rochosos com plataformas de abrasão marinha e falésia dunar. Segundo suas características físicas e evolutivas, as formações superficiais foram classificadas como alterações do complexo metamórfico, formações de origem sedimentar e couraças. O relevo adjacente à costa sul de Itacaré corresponde às elevações do Planalto Cristalino da Bahia, uma superfície rebaixada por processos erosivos que dissecaram intensamente as rochas do complexo metamórfico. Entre o Cretáceo Superior e o Terciário Superior, um soerguimento do continente, favoreceu a deposição de sedimentos terciários sobre setores do embasamento cristalino em prováveis condições de clima mais seco que o atual. As variações do nível do mar ocorridas no Quaternário, em especial as regressões, parecem ser as responsáveis pela dissecação do relevo atual.

**“A contribuição da Geografia para a prática da Educação Ambiental no Ensino Fundamental”**

**Maeli Faé**

Dissertação aprovada após defesa pública em 04 de abril de 2003.  
Banca Examinadora: Profa. M.Sc. Maria Dolores Buss (Orientadora-UFSC); prof. Dr. Ewerton Vieira Machado; Profa. Dra. Sandra Maria de Arruda Furtado; Prof. Dr. Edmundo Carlos de Moraes.

**Resumo**

Neste estudo foram analisados aspectos do processo pedagógico do ensino de Geografia e sua contribuição para a prática de Educação Ambiental, nas 1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental da Escola Básica Municipal José do Valle Pereira, com sugestões de atividades a serem desenvolvidas. É relevante que se tenha conhecimento das políticas educacionais vigentes, pois definem o sistema educacional e estabelecem critérios para a efetivação do processo educacional. Com esta preocupação realizamos a análise do ensino de Geografia e do Meio Ambiente nos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) e a análise da proposta curricular veiculada na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, destacando o Ensino Fundamental. A proposta do ensino de Geografia e Educação Ambiental na etapa em que as crianças iniciam sua vida escolar baseia-se no concreto, através do seu espaço vivido, dando grande importância para o desenvolvimento das relações espaciais, numa construção gradativa da percepção à representação, envolvendo as relações que interagem com suas vidas. O lugar em que vivem e as experiências cotidianas, manifestam as características da escala local para a global e vice-versa. Este é um desafio que deve ser construído no dia-a-dia, a partir das referências dos alunos, das experiências do cotidiano, sem se distanciar do conhecimento teórico. As atividades foram desenvolvidas com professores e alunos mostrando as etapas que devem ser trabalhadas na faixa

etária dos 7 e 8 anos, fundamentais para o ensino de Geografia e para a Educação Ambiental.

**Palavras-chaves:** Processo pedagógico; Geografia; Educação Ambiental

**“Os descaminhos da gestão ambiental no território municipal – um olhar sobre as políticas públicas referentes aos resíduos sólidos em Medianeira-PR”**

**Alexandre Francisco Böck**

Dissertação aprovada após defesa pública em 11 de abril de 2003.  
Banca Examinadora: Profa. M.Sc. Maria Dolores Buss (Orientadora-UFSC); Prof. Dr. Luiz Fernando Scheibe; Profa. Dra. Ariane Kuhnen; Prof. Dr. Luis Eduardo de Souza Robaina.

**Resumo**

No Brasil os problemas sócio-ambientais apresentam-se essencialmente urbanos, considerando-se que a maior parcela da população vive nas cidades. Porém, quando tratamos da problemática dos resíduos sólidos urbanos (RU), apesar destes serem gerados predominantemente no meio urbano, sua disposição final se dá, em regra geral, em áreas rurais, causando conflitos sociais com as comunidades circunvizinhas. E como se não bastassem os impactos de vizinhança, há que se levar em consideração que a ausência de uma gestão adequada dos RU, causa impactos sócio-ambientais por consequência da poluição generalizada no ambiente e da prática condenável e desumana de catação de comida e de materiais comercializáveis em ambientes insalubres e perigosos, ocasionando além dos problemas ambientais, problemas de saúde pública.

Na tentativa de desenvolver alguns estudos mais aprofundados e específicos a respeito dessas questões, a presente dissertação realizou uma análise qualitativa das políticas públicas referentes à gestão dos RSU no Município de Medianeira/PR,

verificando as repercussões na organização do seu espaço geográfico. Este município foi escolhido como estudo de caso, pois como tantos outros, ainda não equacionou os principais problemas referentes aos RSU, principalmente em relação ao lixo e aos catadores nele existentes.

Para verificar como as políticas públicas interferiram na formação e transformação sócio-espacial de Medianeira, foi necessário desvelar e elucidar os descaminhos da gestão sócio-ambiental dos RSU no Município de Medianeira/PR.

Pelo que se constou, os descaminhos tiveram diversas origens: legislação ambiental rigorosa e ausência de uma política nacional de resíduos sólidos; divergência política dos poderes constituídos (judiciário, legislativo e executivo); inviabilização de recursos financeiros para o adequado gerenciamento integrado do processo; carência de recursos humanos para coordenar os trabalhos e ausência de áreas para disposição final.

### **“Uso do solo e qualidade visual da paisagem na sub-bacia do Rio Curralinho, região metropolitana de Curitiba-PR”**

**Edésio Ferreira Filho**

Dissertação aprovada após defesa pública em 16 de abril de 2003.  
Banca Examinadora: Profa. M.Sc. Maria Dolores Buss (Orientadora-UFSC); Profa. Dra. Ângela da Veiga Beltrame; Profa. Dra. Ruth Emilia Nogueira Loch; Profa. Dra. Daniela Biondi Batista.

#### **Resumo**

No presente trabalho foi analisados o uso do solo e a qualidade visual da paisagem da sub-bacia hidrográfica do rio Curralinho, com 34,62 Km<sup>2</sup>, limitados geograficamente pelas coordenadas: 25°22'32" e 25°26'35" de latitude Sul e 49°04'55" e 48°55'10" de longitude Oeste. Abrangendo parte dos municípios de Quatro Barras e Piraquara, na Área de Preservação Ambiental do

Iraí, Região Metropolitana de Curitiba, estado do Paraná. O uso do solo encontrado resultou de pesquisa bibliográfica e avaliação das feições constantes do mapa temático, confeccionado a partir da fotointerpretação de fotografias aéreas, escala de 1:30.000, tomadas em junho de 2000. A área representada neste produto cartográfico foi também avaliada quanto à qualidade visual da paisagem, resultando num segundo mapa, onde a sub-bacia hidrográfica apresenta-se classificada por níveis de qualidade visual, detectadas em três unidades de paisagem natural. Para isso se fez uso de método idealizado por GRIFFIT (1979) e modificado por MILANO (1989). Este método indireto de avaliação da qualidade visual considera que a variedade paisagística manifesta-se em virtude do contraste visual produzido pelos elementos visuais que a constitui, presente no contexto topográfico, hidrográfico, vegetação e alteração antrópicas. Os quais podem ser valorados para indicar as variações existentes na forma de contraste, complexibilidade, dominância, extensão, presença/ausência, combinações/alterações e intensidade dos elementos visuais presentes na paisagem. Para ilustrar os níveis representativos de qualidade visual foram obtidas fotografias, através de máquinas 35mm reflex e digital, transformadas em um mosaico, de maneira que tomassem a forma de uma bacia visual. Os resultados obtidos sobre o uso do solo e da qualidade visual da paisagem da sub-bacia fornecem conhecimentos que vem somar-se aos já existentes a respeito da APA do Iraí, os quais poderão ser utilizados na elaboração de Planos de Manejo, assim como apontar locais de passíveis de aproveitamento turístico, além de fornecer subsídios para indicar temas e conteúdos para Educação Ambiental.

**“A organização sócio-espacial do assentamento Pó de Serra em Londrina-PR”**

**Ederval Everson Batista**

Dissertação aprovada após defesa pública em 16 de abril de 2003.  
Banca Examinadora: Profa. Dra. Walquíria Krüger Corrêa (Orientadora-UFSC); Prof. Dr. Idaleto Malvezzi; Profa. Dra. Lúcia Helena de Oliveira Gerardi.

**Resumo**

O trabalho teve por objetivo analisar o processo de constituição e organização sócio espacial do assentamento de trabalhadores rurais sem terra Pó de Serra, localizado no distrito de Lerroville, em Londrina-PR. Para fundamentar a pesquisa, buscou-se na análise histórico-geográfica subsídios que ajudassem a caracterizar o processo de formação sócio-econômico do Brasil que resultou na atual estrutura fundiária. Tais elementos contribuíram para inserir a região Norte do Paraná no contexto político nacional. O processo de luta pela terra é antigo, porém as ocupações bem como os assentamentos rurais são fenômenos recentes e fazem parte da questão agrária nacional, tendo como marco a intensificação da modernização tecnológica da agricultura, após 1964. A partir daí, à medida em que o capital urbano-industrial penetrou no campo, aumentou a concentração de terras em efeito à exclusão social. No processo, através da organização social, se constituiu os assentamentos rurais em diferentes regiões do território nacional. Com o apoio do poder público, os assentados estão criando novas paisagens num espaço onde antes predominava a grande propriedade, gerando emprego e renda, dinamizando a economia local e regional. As tendências indicam a necessidade de diversificar a produção buscando novas atividades econômicas agrícolas e não-agrícolas para viabilizar a reprodução social não só nos assentamentos, mas também em outras áreas onde se desenvolve a produção familiar.

**“Proposta de zoneamento costeiro de uso da Área de Proteção Ambiental – APA “Costa Brava”, SC, Brasil”**

**Claudia Maria Corrêa Borges Rech**

Dissertação aprovada após defesa pública em 16 de abril de 2003.  
Banca Examinadora: Prof. Dr. Norberto Olmiro Horn Filho (Orientador-UFSC); Profa. Dra. Ruth Emilia Nogueira Loch; Prof. Dr. Marcus Polette.

**Resumo**

A região costeira do Estado de Santa Catarina vem sendo submetida a profundos processos modificadores pela intervenção humana, no que se refere à urbanização, aos aspectos geomorfológicos e geológicos, e, principalmente, no que diz respeito ao comprometimento da preservação da qualidade da paisagem. mesmo os lugares considerados cênicos não deixam de ser alvo de especulação e pontos estratégicos para dominação econômica, política e turística. este estudo objetivou apresentar uma proposta de zoneamento ecológico-econômico da APA “Costa Brava”, com o propósito de disciplinar o uso e a ocupação do solo. A Unidade de Uso Sustentável, APA “Costa Brava”, está localizada no perímetro urbano do município de Balneário Camboriú, litoral de Santa Catarina, Brasil. Trata-se de uma Área de Proteção Ambiental (APA) municipal, entre as pontas das Laranjeiras e do Malta, no limite com o município de Itapema. Sendo um lugar dotado de ecossistemas de alta relevância ambiental, este trabalho evidencia uma proposta de zoneamento para o local inserindo em pauta os aspectos legais existentes no contexto ambiental., e APAs em participar, buscando analisar se existe uma adequação da lei nº 1985, de 12 de julho de 2000, integrando a “Costa Brava” como unidade de conservação, em relação à legislação federal e estadual em prática no país. Para tal problemática, a proposta se baseou no método de levantamento de uso e cobertura do solo por meio de fotointerpretação, dentro de uma análise do perfil atual do espaço reproduzido, seguido de

mapeamento. Foi intercalada ao processo a participação comunitária com o uso da técnica de entrevista direta “in loco”, através de uma amostragem sistemática, verificando a significância e o conhecimento da população do lugar. Avaliaram-se as características físico-ambientais das praias, as fases de desenvolvimento da área, o processo de implantação da rodovia “Interpraias”, fatos que proporcionaram medir o grau de importância dos recursos naturais contidos na APA. A intensificação dos estudos auxiliou para a implementação de um planejamento estratégico para esses espaço costeiro em especial, emergindo como meta, disciplinar o percurso da urbanização que está por vir em curto prazo neste local, engolido por dois pólos turísticos do sul do país – Balneário Camboriú e Itapema – viabilizando a expansão da ocupação. Portanto, a proposta de zoneamento procurou ordenar este ambiente em zonas para disciplinar o desenvolvimento, garantindo assim a sustentabilidade.

**“Elos da “integração” avícola: um estudo de caso nos municípios de Angelina e Anitápolis-SC”**

**Max Bilck**

Dissertação aprovada após defesa pública em 17 de abril de 2003.  
Banca Examinadora: Prof. Dr. Roland Luiz Pizzolatti (Orientador-UFSC); Prof. Dr. Clecio Azevedo da Silva; Prof. Dr. Harrysson Luiz da Silva.

**Resumo**

O presente trabalho analisa o sistema de “integração” da criação de frangos, estipulada por um contrato, entre os pequenos produtores dos municípios de Angelina e Anitápolis-SC e a agroindústria Macedo-Koerich S.A., a fim de compreender os fatores produtivos que envolvem a pequena produção familiar e/ou a agricultura familiar nestas áreas. Estes avicultores “integrados”, são compreendidos como sujeitos envolvidos num universo mais

abrangente, capaz de alterar a estrutura básica da produção familiar, uma vez que estão inseridos num amplo sistema político, econômico e social – *elos da “integração”* – que impulsionam sua participação neste processo. Que, por incentivo e motivação, passam a contribuir com a verticalização da indústria Macedo, que absorve a matéria-prima (frango) destes produtores, os quais, se encontram na fase inicial desta vinculação. Utiliza a teoria de Chayanov para alicerçar os fatos verificados em campo, as realidades apresentadas pelos produtores e as características gerais desta produção familiar. Por análise quantitativa e qualitativa, realizada por meio de entrevistas e dados coletados junto aos avicultores, salienta a representatividade que tal relação contratual significa aos “integrados”. Os fatos mais observados pelos produtores são a perda da autonomia da propriedade familiar, como resultado da crescente busca pela produtividade, investimentos em equipamentos e instalações, envolvendo mecanismos necessários para atingir bons índices de produção industrial, com transações de elevadas especificações técnicas, arcando o produtor, com os custos operacionais e de mão-de-obra. Conclui que a “integração” afasta os avicultores dos retornos remunerativos esperados e envolve um vínculo de normas contratuais rígidas, de exploração e subordinação industrial, com significativo grau de riscos produtivos ao produtor, impulsionando à necessidade de agregar, cada vez mais, os fatores tecnológicos na criação de frangos e de outras atividades paralelas na propriedade familiar, para compensar os gastos com a produção de aves, que impede ao avicultor o poder decisório de sua criação e preços finais do produto.

**Palavras chaves:** integração; integrados, agroindústria, criação de frango de corte, agricultura familiar.

**“As Associações de Municípios e a regionalização do Estado de Santa Catarina”**

**Valesca Menezes Marques**

Dissertação aprovada após defesa pública em 22 de maio de 2003.  
Banca Examinadora: Prof. Dra. Leila Christina Duarte Dias (Orientadora-UFSC); Prof. Dr. Augusto César Zeferino; Prof. Dr. Elson Manoel Pereira.

**Resumo**

O objetivo desta dissertação é analisar a divisão do Estado de Santa Catarina em regiões de associações de municípios, buscando compreender o processo de construção dessas representações sociais. Essa busca revelou, de início, a insuficiência de dados estatísticos e bibliográficos a respeito do tema. Por isso, a identificação dos fatores, dos agentes e das motivações que resultaram na construção dessa nova escala de representação social baseou-se em exame das atas das assembléias de criação das associações e em depoimentos colhidos de entrevistas e aplicação de questionário. Esse procedimento operacional da pesquisa possibilitou indicar quais determinantes estruturais, institucionais e políticos influenciaram o processo ao longo do tempo, em Santa Catarina. Portanto, este trabalho analisa os seguintes aspectos: ocupação e colonização do território; divisões regionais do Estado e suas características econômicas; evolução da divisão municipal; capacidade econômica, fiscal e administrativa dos municípios catarinenses; planos dos governos estadual e federal; agentes sociais que atuam no processo e a influência da tradição de associativismo e cooperativismo existente no Estado, cujo funcionamento pode ser explicado pela qualidade do capital social e da cultura cívica (PUTNAM, 1996), cujas características, dentre outras, Jamundá (1974) denomina de

catarinensismos<sup>1</sup>. A análise desses aspectos realça as relações de identidade existentes nas regiões das associações, muitas vezes abordadas pelos entrevistados, demonstrando que tal identidade regional está presente no cotidiano da população e legitima essa delimitação. Por outro lado, a pesquisa concluiu, também, que, embora a motivação geralmente explicitada para a criação de uma associação de municípios coincida com os objetivos descritos em regulamentos e atas de assembléias, a lógica da reprodução do poder, muitas vezes um poder simbólico (BOURDIEU, 2001), deslocado para um novo território, está presente no processo.

**Palavras-chave:** regionalização, representação social, associação de municípios.

---

<sup>1</sup> Catarinensismo - Termo criado pelo escritor Theobaldo C. Jamundá para significar o modo peculiar do povo catarinense.

